

Sexta-feira, 18 de novembro de 2011

33ª SEMANA DO TEMPO COMUM, ANO IMPAR, 1ª DO SALTÉRIO (LIVRO III), COR LITÚRGICA VERDE

Hoje: Memória facultativa das Basílicas de Pedro e Paulo; Dia do Conselheiro Tutelar e dia Nacional do Notário e do Registrador.

Santos: Hesíquio de Antioquia (mártir), Hilda de Whitby (abadessa), Odon de Cluny (abade), rículo e seus companheiros (mártires de Senuc), Pátroclo (eremita), Romano (diácono) e Bárula (um menino), (mártires de Antioquia), Tomás de Emèse (monge)

Antífona: Meus pensamentos são de paz e não de aflição, diz o Senhor. Vós me invocareis, e hei de escutar-vos, e vos trarei de vosso cativeiro, de onde estiverdes. (J. 29, 11.12.14)

Oração: Senhor nosso Deus, fazei que a nossa alegria consista em vos servir de todo o coração, pois só teremos felicidade completa servindo a vós, o criador de todas as coisas. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

I Leitura: I Macabeus (1Mc 4, 36-37.52-59)

Celebraram a dedicação do altar...

³⁶Naqueles dias, Judas e seus irmãos disseram: "Nossos inimigos foram esmagados. Vamos purificar o lugar santo e reconsagrá-lo". ³⁷Todo o exército então se reuniu e subiu ao monte Sião. ⁵²No vigésimo quinto dia do nono mês, chamado Casleu, do ano cento e quarenta e oito, levantaram-se ao romper da aurora, ⁵³e ofereceram um sacrifício conforme a lei, sobre o novo altar dos holocaustos que haviam construído. ⁵⁴O altar foi novamente consagrado ao som de cânticos, acompanhados de cítaras, harpas e címbalos, na mesma época do ano e no mesmo dia em que os pagãos o haviam profanado. ⁵⁵Todo o povo prostrou-se com o rosto em terra para adorar e louvar a Deus que lhes tinha dado um feliz triunfo. ⁵⁶Durante oito dias celebraram a dedicação do altar, oferecendo com alegria holocaustos e sacrifícios de comunhão e de louvor. ⁵⁷Ornaram com coroas de ouro e pequenos escudos a fachada do templo. Reconstruíram as entradas e os alojamentos, nos quais colocaram portas. ⁵⁸Grande alegria tomou conta do povo, pois fora reparado o ultraje infligido pelos pagãos. ⁵⁹De comum acordo com os irmãos e toda a assembléia de Israel, Judas determinou que os dias da dedicação do altar fossem celebrados anualmente com alegres festejos, no tempo exato, durante oito dias, a partir do dia vinte e cinco do mês de Casleu. **Palavra do Senhor!**

Comentando a I Leitura

...oferecendo com alegria holocaustos

A reconquista da liberdade assinala uma data fundamental, inesquecível na história de uma nação, especialmente quando por ela foi pago duro preço. Neste caso, pois, está em jogo a própria liberdade religiosa, no nível mais íntimo da liberdade. E vem a reconstrução. Seu aspecto mais difícil não é o das estruturas materiais, mesmo as do templo, porém "refazer o homem por dentro". Esta é reconstrução jamais acabada. Jesus demitizou a excessiva preocupação pelo templo material, em favor do homem, lugar essencial do culto a Deus. Compreenderam-no bem os apóstolos: "Não sabeis que vós sois templo de Deus e que o Espírito de Deus habita em vós? Ora, se alguém profanar o templo de Deus, Deus o destruirá, porque o templo de Deus que sois vós é santo" (1Cor 3, 16-17). Tudo o que é luta contra a profanação do homem e trabalho para reconstruí-lo aproxima de Deus. Não se trata unicamente de melhorar alguma coisa no homem, mas de torná-lo novo. Isto só pode dar-se no encontro com o Homem Novo, Cristo. [MISSAL COTIDIANO, ©Paulus, 1997]

Cântico: 1Cr 29, 10. 11abc. 11d-12a. 12bcd (R/. 13b)

Queremos celebrar o vosso Nome glorioso

Bendito sejais vós, ó Senhor Deus, Senhor Deus de Israel, o nosso pai. Desde sempre e por toda a eternidade!

A vós pertencem a grandeza e o poder, toda a glória, esplendor e majestade, pois tudo é vosso:

o que há no céu e sobre a terra!

A vós, Senhor, também pertence a realeza, pois sobre a terra, como rei, vos elevais! Toda glória e riqueza vêm de vós!

Sois o Senhor e dominais o universo, em vossa mão se encontra a força e o poder, em vossa mão tudo se afirma e tudo cresce!

Evangelho: Lucas (Lc 19, 45-48)

Fizestes da casa de Deus um antro de ladrões

Naquele tempo, ⁴⁵Jesus entrou no templo e começou a expulsar os vendedores. ⁴⁶E disse: "Está escrito: 'Minha casa será casa de oração'. No entanto, vós fizestes dela um antro de ladrões". ⁴⁷Jesus ensinava todos os dias no templo. Os sumos sacerdotes, os mestres da lei e os notáveis do povo procuravam modo de matá-lo. ⁴⁸Mas não sabiam o que fazer, porque o povo todo ficava fascinado quando ouvia Jesus falar. **Palavra da Salvação!**

Comentando o Evangelho

A fundação do templo é recobrada

Jerusalém era a meta da longa marcha de Jesus. Aí, o Templo constituía seu ponto final. Por quê? Porque o Templo, na religião judaica, era o lugar da morada de Deus no meio do povo. Para Jesus, é a casa do Pai. E, como Filho, é para a casa do Pai que ele se dirige. O Mestre decepcionou-se com o que viu: o Templo fora transformado num antro de exploradores inescrupulosos, que se serviam do espaço sagrado para enriquecer, lançando mão dos mais vis artifícios de exploração. Na mais total impunidade, e com a cobertura dos sacerdotes, davam a impressão de estar prestando um grande serviço aos peregrinos. Situação, porém, insuportável para Jesus! A expulsão dos vendedores e compradores teve a finalidade de fazer o Templo recobrar sua verdadeira função: ser casa de oração, portanto, lugar de encontro com o Pai e reabastecimento espiritual, espaço de vivência da fraternidade e da igualdade. Enquanto "casa", seria o espaço do encontro dos filhos de Deus. Uma vez purificado, o Templo tornou-se lugar privilegiado da pregação de Jesus. Ao ouvi-lo, o povo ficava extasiado, e se apinhava ao seu redor. Agora, sim, voltara a ser casa do Pai, onde o Filho se sente à vontade para falar das coisas de Deus. Os projetos malévolos dos sacerdotes e dos escribas não o intimidavam. Afinal, enquanto Filho, aquele lugar lhe pertencia. [O EVANGELHO NOSSO DE CADA DIA, Ano B, ©Paulinas, 1996]

Oração da Assembleia (Liturgia Diária)

- Para que nossas cidades se tornem mais humanas e mais preocupadas com os necessitados, rezemos: **Senhor, escutai nossa prece.**
- Para que as políticas públicas de segurança levem em conta que a paz é fruto da justiça, rezemos.
- Para que pais e mães não usem de violência na educação dos filhos, rezemos.
- Para que as organizações que trabalham em favor da paz e da cidadania sejam iluminadas por Deus, rezemos.
- Para que nos empenhemos cada vez mais em promover a cultura da paz, rezemos.
- (outras intenções)

Oração sobre as Oferendas:

Concedei, Senhor nosso Deus, que a oferenda colocada sob o vosso olhar nos alcance a graça de vos servir e a recompensa de uma eternidade feliz. Por Cristo, nosso Senhor.

Antífona da comunhão:

Para mim só há um bem: é estar com Deus, é colocar o meu refúgio no Senhor. (Sl 72,28)

Oração Depois da Comunhão:

Tendo recebido em comunhão o Corpo e o Sangue do vosso Filho, concedei, ó Deus, possa esta

Eucaristia que ele mandou celebrar em sua memória fazer-nos crescer em caridade. Por Cristo, nosso Senhor.

Basílicas de S. Pedro & S. Paulo

Basílica de São Pedro



A atual Basílica de São Pedro em Roma foi consagrada pelo Papa Urbano VIII em 18 de novembro de 1626, aniversário da consagração da Basílica antiga. Sua construção durou 170 anos, sob a direção de 20 Papas. Está construída na colina do Vaticano sobre o túmulo de São Pedro, que neste monte foi martirizado, crucificado de cabeça para baixo e ali mesmo sepultado. O Imperador Constantino construiu ali a primeira basílica em 323. Essa Igreja permaneceu sem modificação durante séculos. Junto a ela foram sendo construídos os edifícios que pertenciam aos Sumos Pontífices, que a foram embelezando.

Logo depois do desterro em que os Papas foram mantidos em *Avignon*, o Papa começou a viver junto à Basílica de São Pedro (até então viveram no Palácio junto à Basílica de Latrão).

Desde esse tempo tornou-se a Basílica mais conhecida em todo o mundo. Não há outro templo no mundo que se iguale a ele em extensão. Sua beleza é impressionante. Nela trabalharam artistas como *Bramante*, *Rafael*, *Michelangelo* e *Bernini*.

Basílica de São Paulo



Hoje recordamos também a Consagração da Basílica de São Paulo, que está do outro lado de Roma, a 11 km de São Pedro, num local chamado "as três fontes", porque a tradição conta que ali foi cortada a cabeça de São Paulo, que ao cair, bateu três vezes no solo, brotando em cada um desses lugares uma fonte (e ali estão as três fontes).

A antiga Basílica de São Paulo foi construída pelo Papa São Leão Magno e pelo Imperador *Teodosio*. Em 1823 foi destruída por um incêndio. Com esmolas de todo o mundo foi construída a nova, sobre o modelo da antiga, maior e mais bela, que foi consagrada pelo Papa Pio IX em 1854. Nos trabalhos de reconstrução encontrou-se um sepulcro muito antigo (anterior ao século IV, com esta inscrição: "A São Paulo, Apóstolo e Mártir").

Estas Basílicas nos recordam como foram generosos os católicos de todos os tempos para que nossas igrejas fossem as mais belas. E como devemos contribuir generosamente para manter bela a Igreja de nosso bairro ou de nossa paróquia. [<http://www.fatima.com.br>]

A caridade é o cimento das virtudes. (S. Antônio de Pádua)